

Situação das pastagens em Minas Gerais é discutida pelo Grupo Gestor ABC



Foi realizada na terça-feira (18/08) a Oficina de Trabalho para delinear as políticas públicas direcionadas para a recuperação das pastagens e melhoria do manejo em Minas. Essa oficina teve como base o estudo “Estado da Arte das Pastagens no Estado de Minas Ge-



rais” , desenvolvido pelo Instituto Antônio Ernesto de Salvo – INAES, e contratado pela Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG/SFA/MG.



Participaram do evento os parceiros do Grupo Gestor da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono e convidados representando a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Empresa Mineira de Pesquisa Agropecuária – EPAMIG, Empresa Estadual de Assistência

Técnica e Extensão Rural – EMATER, Fertilizantes Heringer, Instituto Antônio Ernesto Salvo – INAES, Elo Consultoria, Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais – FAEMG, UNIMONTES, Instituto Estadual de Florestas – IEF, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM, Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA, Banco do Brasil e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

O trabalho foi dividido em duas partes; na primeira, uma apresentação do estudo para o nivelamento dos



participantes e na segunda, organizados quatro grupos com as informações trazidas da primeira parte do encontro e de seu conhecimento sobre a realidade do tema. Procurou discutir, definir e apresentar propostas de iniciativas, ações, projetos e estratégias relacionadas às áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, crédito rural, políticas públicas e transferência de tecnologia, com vistas à melhoria dos índices e indicadores da pecuária e das pastagens. Com base nesse levantamento foi criada uma agenda de trabalho para o Grupo Gestor do Plano

Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC em Minas Gerais.

Na avaliação do FFA - Fernando Costa, Coordenador do Grupo Gestor do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas o estudo evidenciou que os últimos anos de seca provocaram danos muito grande nas áreas de pastagens de todas as regiões do Estado de Minas Gerais. Para o ano de 2014 as imagens de satélite e os dados levantados indicam que 75% das pastagens encontram-se classificadas como moderadamente degradadas, ou fortemente degradadas, restando apenas 25% incluídas na categoria de não degradadas, ou levemente degradadas. Fernando Costa informou que as regiões com os maiores níveis de degradação incluem o Norte de Minas, Oeste e Central Mineira.

Para minimizar os impactos negativos relacionados com as mudanças climáticas o coordenador do Plano ABC indica a necessidade de ampliar diretrizes de produção para cada região de Minas Gerais, bem como, o fornecimento de material de propagação de qualidade e a socialização da pesquisa para o segmento produtivo, via extensão rural e assistência técnica.

Fale conosco: saod-mg@agricultura.gov.br

Jornalista: dea.padua@agricultura.gov.br

(31) 3250-0305